



eucatex



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
ri.eucatex.com.br

Teleconferência
(somente em Português)

16 de maio de 2017
11h00 (Brasília) / 10h00 (US ET)

Telefones
+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast
ri.eucatex.com.br

Após a teleconferência, será
disponibilizada a transcrição em inglês

Release de Resultados do 1T17

São Paulo, 15 de maio de 2017 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 1º trimestre de 2017 (1T17). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.



Destaques

1T17

Receita Líquida de R\$ 283,1 milhões (+2,8%)

EBITDA recorrente de R\$ 45,2 milhões (+12,4%), com margem de 16,0%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 9,7 milhões (-12,1%)

Valores em R\$ MM	1T17	1T16	Var. (%)
Receita Líquida	283,1	275,2	2,8%
Lucro Bruto	72,2	72,9	-1,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	25,5%	26,5%	-1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	41,9	33,6	24,7%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	14,8%	12,2%	2,6 p.p.
Lucro Líquido	6,4	4,4	44,8%
Lucro Líquido Recorrente	9,7	11,0	-12,1%
Endividamento Líquido	327,4	328,8	-0,4%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	2,0	-11,4%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	45,2	40,2	12,4%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	16,0%	14,6%	1,3 p.p.



Comentários da Administração

No 1T17, a atividade econômica continuou fraca e os sinais de recuperação ainda não são visíveis, conforme demonstrado pelos os indicadores: de desemprego (Pnad – IBGE), que atingiu 13,7% ao final do mês de março, apresentando aumento de 1,7 pp, em relação a dez/16, e de vendas no varejo (IBGE) que em mar/17 apresentou queda de 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Surpreendendo positivamente, verificou-se controle da inflação, que atingiu, em 12 meses, patamares inferiores ao centro da meta, e a redução dos juros pelo Banco Central. Projeções divulgadas pelo relatório Focus indicam que a taxa básica poderá terminar o ano na casa de um dígito.

O governo tem dado continuidade às reformas no Congresso e, ao que tudo indica, até o momento, a da Previdência deverá ser votada em breve, em que pese a instabilidade do cenário político, devido à operação Lava Jato e às demais da Polícia Federal e do Ministério Público.

Apesar da instabilidade gerada pelo cenário político, a queda da inflação e dos juros, associada ao processo de reformas implantado pelo governo, tem feito com que os indicadores de confiança dos consumidores e do empresariado melhorem. Dentro desse contexto, a Companhia também espera melhoria do ambiente de negócios no Mercado Interno e tem se preparado para os desafios, com implantação de ações voltadas para o incremento de vendas de um lado e reduções de gastos de outro.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 1T17, apresentaram crescimento de 2,2%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pela queda nas vendas no mercado externo. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou crescimento de 7,3% no 1T17 – com aumento dos volumes vendidos de MDP (+7,4%) e MDF (+8,8%), e queda em Chapa de Fibra (-11,9%).

Ainda neste Segmento, destacam-se as vendas da Companhia para o Mercado Interno, que apresentaram crescimento no trimestre de 5,9% em volume. O incremento das vendas para o mercado interno do setor, no 1T17, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, segundo a IBÁ, foi de 2,9%.



As vendas físicas de Tintas da Companhia permaneceram estáveis no 1T17, quando comparadas ao mesmo período de 2016. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado também permaneceu estável no 1T17.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	1T17	1T16	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	163	154	5,9%
Painéis de Madeira (ME)	122	141	-13,5%
Tintas	363	363	0,0%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T17	1T16	Var. (%)
Segmento Madeira	216,6	205,3	5,5%
Segmento Tintas	59,4	57,4	3,5%
Outros	7,0	12,5	-43,7%
Receita Líquida	283,1	275,2	2,8%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 283,1 milhões, ante R\$ 275,2 milhões no 1T16, crescimento de 2,8%.

No Segmento Madeira, o crescimento da receita acompanhou o do volume. No Mercado Externo, a queda da receita deve-se, principalmente, a variação cambial negativa, aproximadamente, 20% na média do 1T17 em relação ao mesmo período do 1T16. Houve também queda de volume de 13,5%, justificado pelas paradas para manutenção, no 1T17, das linhas de Chapa de Fibra e T-HDF/MDF.

O Segmento de Tintas registrou no 1T17 incremento de 3,5% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2016, resultado dos preços praticados mais elevados (+3,4%).

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1T17, as pressões nos custos foram menores, devido à variação cambial negativa, que contribuiu para queda de preços dos insumos cotados em dólar. Além desse aspecto, a Companhia vem



trabalhando na redução de custos fixos e variáveis. Por outro lado, o CPV do 1T17 reflete uma menor diluição dos custos fixos, devido à concentração das paradas para manutenção e consequentes menores níveis de produção.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 72,2 milhões no 1T17, contra R\$ 72,9 milhões no 1T16, retração de 1,1%, reflexo, basicamente, do resultado do valor justo do ativo biológico menor que no 1T16. A Margem Bruta do trimestre alcançou 25,5%, 1,0 pp inferior ao 1T16.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T17	1T16	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,0)	(14,5)	-3,9%
Vendas	(38,5)	(41,9)	-8,1%
Total de Despesas Operacionais	(52,5)	(56,4)	-7,0%
% da Receita Líquida	-18,5%	-20,5%	-2 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,5)	(1,7)	71,0%

As despesas administrativas, no 1T17, tiveram uma queda de 3,9%, em relação a igual período do ano anterior, reflexo dos ajustes que vem sendo promovidos na estrutura da Companhia.

Já nas despesas comerciais, quando comparado o 1T17 ao 1T16, verifica-se uma redução de 8,1%, resultado do esforço da Companhia na contenção das despesas comerciais fixas.

O resultado disso pode ser observado nas despesas operacionais que apresentaram queda de 7,0% em relação ao ano anterior.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente somou R\$ 45,2 milhões, aumento de 12,4% em relação ao alcançado no 1T16. A margem EBITDA recorrente atingiu 16,0%, ante 14,6% obtido em igual período do ano anterior.



Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T17	1T16	Var. (%)
Lucro Líquido	6,4	4,4	44,8%
IR e CS	1,3	(0,5)	336,2%
Resultado Financeiro Líquido	8,3	4,4	88,0%
LAJIR	16,0	8,3	92,1%
Depreciação e Amortização	30,4	32,7	-7,0%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	46,4	41,1	13,1%
Margem EBITDA	16,4%	14,9%	1,5 p.p.
Ajustes não Caixa			
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(4,5)	(7,4)	-39,5%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	41,9	33,6	24,7%
Eventos não recorrentes	3,2	6,5	-50,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	45,2	40,2	12,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	16,0%	14,6%	1,3 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 1T17 somou R\$ 9,7 milhões, retração de 12,1%, quando comparado ao 1T16.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1T17, somava R\$ 327,4 milhões e representava 1,9 X o EBITDA recorrente, apresentando redução em relação ao informado no trimestre anterior e ao mesmo período do ano de 2016.

Endividamento (R\$ MM)	1T17	2016	Var. (%)	1T16	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	232,4	241,3	-3,7%	214,1	8,6%
Dívida de Longo Prazo	121,5	114,4	6,2%	126,3	-3,8%
Dívida Bruta	353,9	355,7	-0,5%	340,4	4,0%
Disponibilidades	26,5	23,6	12,4%	11,6	128,0%
Dívida Líquida	327,4	332,1	-1,4%	328,8	-0,4%
% Dívida de curto prazo	66%	68%	-2 p.p.	63%	3 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,9	1,8	8,4%	2,0	-5,4%



Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 18,0 milhões no 1T17, sendo distribuídos de forma geral na manutenção das atividades da Companhia, tanto fabris quanto florestais. Para 2017, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 12,8%, em relação a 2016, R\$ 81,0 milhões, com foco nos investimentos de sustentação.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 1T17 cotadas a R\$ 3,52. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 326,0 milhões, cerca de 27% do valor patrimonial.



Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 65 anos em 2016 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.455 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site ri.eucatex.com.br.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T17, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes.



Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T17	1T16	Var. (%)
Receita Bruta	338,7	327,1	3,6%
Impostos Incidentes	(55,6)	(51,8)	7,4%
Receita Líquida	283,1	275,2	2,8%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	4,5	7,4	-39,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(215,4)	(209,7)	2,7%
Lucro Bruto	72,2	72,9	-1,1%
% Margem Bruta	25,5%	26,5%	-1 p.p.
Despesas com Vendas	(38,5)	(41,9)	-8,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,4)	(12,0)	3,3%
Honorários da Administração	(1,6)	(2,5)	-38,0%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,5)	(1,7)	71,0%
Despesas/ Receitas Operacionais	(52,9)	(58,1)	-8,8%
Resultado antes do Resultado Financeiro	19,2	14,9	29,3%
Resultado Financeiro Líquido	(8,3)	(4,4)	-88,0%
Resultado não Recorrentes	(3,2)	(6,5)	50,8%
Resultado após Resultado Financeiro	7,7	3,9	96,9%
Provisão para IR e CSLL	(1,3)	0,5	336,2%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	6,4	4,4	45,0%
Participação minoritária	(0,0)	0,0	252,4%
Lucro Líquido do Exercício	6,4	4,4	44,8%
Margem Líquida	2,3%	1,6%	0,8 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.



Balanco Patrimonial

Balanco Consolidado (R\$ 000)	1T17	2016	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	16,1	13,9	16,1%
Titulos e valores mobiliarios	10,4	9,7	7,1%
Contas a receber de clientes	232,4	228,5	1,7%
Estoques	178,7	187,3	-4,6%
Impostos a recuperar	20,4	23,0	-11,0%
Despesas antecipadas	6,2	3,1	99,5%
Outros créditos	1,5	2,1	-28,8%
Total do Ativo Circulante	465,6	467,5	-0,4%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	22,8	19,5	17,1%
Impostos a recuperar	1,9	2,2	-13,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49,2	46,6	5,7%
Bens destinados a venda	0,4	0,4	-3,0%
Propriedade para investimento	25,5	25,5	0,3%
Depósitos judiciais	6,9	6,8	1,5%
Outros Créditos	14,2	14,2	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	121,0	115,2	5,1%
Ativo Permanente			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	399,6	402,7	-0,8%
Imobilizado	1.023,9	1.028,8	-0,5%
Intangível	0,2	0,3	-1,5%
Total do Ativo permanente	1.423,8	1.431,8	-2,8%
Total do Ativo não Circulante	1.544,8	1.547,0	-0,1%
Total Ativo	2.010,5	2.014,4	-0,2%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	120,0	133,5	-10,2%
Empréstimos e financiamentos	219,3	228,8	-4,2%
Obrigações trabalhistas	28,0	27,3	2,6%
Obrigações tributárias	10,5	9,9	6,0%
Tributos parcelados	31,4	28,3	11,0%
Adiantamento de clientes	15,3	11,9	28,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	65,9	65,9	0,0%
Debêntures a pagar	13,1	12,5	4,7%
Contas a pagar	19,7	20,4	-3,3%
Total do Passivo Circulante	523,3	538,6	-2,9%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	121,5	114,4	6,2%
Tributos parcelados	30,1	32,1	-6,2%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	96,8	94,8	2,1%
Provisão para demandas judiciais	31,2	33,4	-6,4%
Total do Passivo não Circulante	279,6	274,6	1,8%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	202,0	202,0	0,0%
Reservas de lucros	425,9	425,9	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	86,6	87,4	-0,9%
Outros Resultados abrangentes	0,7	0,8	-7,3%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	7,2	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.207,6	1.201,2	0,5%
Participação de não controladores	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados	1.207,6	1.201,2	0,5%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.010,5	2.014,5	-0,2%



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T17	1T16
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7,7	3,9
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	15,1	15,9
Exaustão de ativos biológicos	15,3	16,8
Valor da baixa de investimentos	(0,1)	(0,1)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(4,5)	(7,4)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	10,7	(8,9)
Imposto de renda e contribuição social	(1,9)	(1,4)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	(1,2)	5,8
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(0,7)	4,0
Clientes	(7,1)	2,2
Estoques	8,6	5,9
Impostos a recuperar	2,8	(1,8)
Despesas do exercício seguinte	(3,1)	0,3
Depósitos judiciais	(0,1)	(0,9)
Outros créditos	0,6	(1,9)
Fornecedores	(13,6)	(12,6)
Obrigações trabalhistas e tributárias	0,2	(1,1)
Tributos parcelados	(0,4)	(6,3)
Adiantamento de clientes	3,4	10,7
Contas a pagar	(0,7)	0,7
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	31,2	23,7
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	(0,1)	(0,7)
Acréscimo do imobilizado	(10,3)	(14,9)
Acréscimo do Ativo Biológico	(7,7)	(10,6)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(18,0)	(26,2)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(49,7)	(33,2)
Ingressos de empréstimos	38,7	33,8
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(11,0)	0,6
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2,2	(1,9)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	13,9	3,9
No fim do exercício	16,1	2,0